

Balanço positivo da Rede VDO em Portugal



Casa cheia no Sweet Atlantic Hotel, na Figueira da Foz, para a Reunião Nacional de Serviços Oficiais VDO 2016.

Numa rede composta por 39 agentes, será caso para afirmar que poucos terão faltado ao evento anual. O primeiro a tomar a palavra foi José Pires, administrador da Krautli Portugal, que, depois das boas-vindas, salientou a oportunidade que reuniões como esta representam para os parceiros de negócio, permitindo-lhes acompanhar a evolução dos tacógrafos e ficar a conhecer as novidades em matéria de produtos e serviços.

Para finalizar, José Pires deixou a mensagem de que a empresa que gere pretende reforçar a posição de liderança de que goza, hoje, neste mercado. Carlos Silva, diretor de vendas e *marketing* da Krautli Portugal, por seu turno, fez um balanço da rede VDO em 2015, deixando as perspetivas para o ano em curso.

A mensagem foi positiva. Desde logo, porque a venda de veículos pesados cresceu 27,6% face ao ano anterior. Depois, segundo adiantou, atualmente, os tacógrafos digitais da VDO estão presentes em perto de 33 mil veículos (de um total de 115 mil equipados com este equipamento), ou seja, 36,7% deste mercado passa pela sua rede.

Carlos Silva sublinhou ainda a importância da telemática para o futuro dos tacógrafos. E para a uniformização dos preços destes equipamentos na UE. Objetivo assumido pela Continental VDO, de modo a "regular a entrada dos produtos de outras origens, com preços baixos". Nos designados produtos *no flexibles*, como os tacógrafos, por exemplo, desde 1 de abril que os preços "são válidos e iguais para todos os países da Europa", sublinhou o responsável.